**Disciplina: Métodos de investigação em economia internacional**

**Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus**

**2º semestre**

**Créditos:6 ECTS**

**Língua: Portuguesa**

**Responsável: Maria Paula Fontoura**

**Ano letivo 2016-17**

**Objetivos de aprendizagem**

- Fornecer metodologias aplicáveis à área da Economia Internacional a partir de questões relevantes no âmbito da análise teórica. Pretende-se que os alunos tomem conhecimento dessas metodologias e desenvolvam capacidades no âmbito do trabalho de investigação. Para este efeito, deverão efetuar um trabalho de aplicação de uma ou mais metodologias e elaborar uma proposta metodológica para o desenvolvimento de um trabalho final de mestrado.

**Conteúdos Programáticos**

1. Abordagens na investigação: métodos dedutivo e indutivo

1.1.Método dedutivo

 1.1.1. Uma reflexão a partir das teorias do comércio internacional

1.1.2. A importância da escolha da teoria na leitura da realidade

 1.1.3. A procura de um novo paradigma

1.2. Método indutivo: a economia “clínica”

2.Dificuldades metodológicas na análise empírica

2.1. Uma reflexão a partir das teorias do comércio internacional

 2.1.1. Sobre a “irrelevância” dos pressupostos

 2.1.2. Sobre o conceito de vantagem comparativa

 2.1.3. Sobre o conceito de comércio intra-ramo

 2.2. Uma reflexão a partir dos efeitos indiretos do investimento direto

 estrangeiro.

3. Metodologias tradicionais de análise do comércio internacional

3.1. Metodologias de análise da competitividade

 3.1.1. A análise *shift share*

 3.1.2. .Indicadores complementares

 3.2. Modelos gravitacionais e aplicações

 3.3..Geografia económica e aplicações

 3.4. Medição de efeitos da integração económica

 3.5. “Segredos” da balança de pagamentos

**Bibliografia**

Ponto 1.

* Amador, J. & Cabral, S. (2008), International fragmentation of production in the Portuguese economy: what do different measures tell us?, Banco de Portugal, WP nº 11
* Chang, Ha-Joon (2009),”Industrial Policy: Can We Go Beyond an Unproductive Confrontation*?”*, A plenary paper for ABCDE (Annual World Bank Conference on Development Economics), Seoul-Korea
* Ha-Joon Chang (2007), *Bad Samaritans, The Myth of Free Trade and the Secret History of Capitalism* , Bloomsbury Publishing, cap. 1-3
* Naudé, Wim (2010), “Industrial Policy: Old and New Issues”, *WIDER Working Paper 106*
* Rodrik, Danik (2004), *Industrial Policy for the Twenty-First Century*, mimeo Jackson, Tim (2009), *Prosperity without Growth: the transition to a sustainable economy* ,Sustainable Development Commission UK
* Mazzucato, Mariana (2011), *The Entrepreneurial State* (Demos)
* Secretaría Nacional de Planificación y Desarrollo de de Equador (2013), “Buén Vivir, Todo el mundo mejor”*, Plan Nacional 2013-2017*

Ponto 2.1.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2004), “Intra-industry trade by types: what can we learn from Portuguese data?”, *Review of World Economics*, vol 140, nº1, pp. 52-79
* Fontoura, M.P.(1997), "Factores determinantes do comércio internacional: a abordagem empírica", *Boletim de Ciências Económicas*, pp. 1-61
* Fontoura, M.P. e Crespo, N. (2002), “Comércio intra-ramo por tipos na década de 90: é importante a escolha do indicador?” *Boletim de Ciências Económicas*, vol XLV-A, pp.997-1208
* Freire de Sousa, F (1999), “A vantagem competitiva das nações: polémicas e derivações”,mímeo (provas agregação,ISEG)
* Siggel, E. (2007), *The Many Dimensions of Competitiveness, International Competitiveness and Comparative Advantage: a Survey and a Proposal for Measurement*, CESifo Venice Summer Institute, 20-21 de julho de 2007 (ver pontos 1 e 2)

Ponto 2.2.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2007), "Determinant factors of FDI spillovers-what do we really know?", *World Development* , 35 (3), pp. 410-425
* Crespo, N. e Fontoura M.P.(2009a), "FDI Spillovers at Regional Level", *Papers In Regional Sciences*,88/3,pp.591-617
* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2009b), "Efeitos indirectos do IDE para as empresas nacionais: evidência empírica para Portugal", *Boletim Mensal de Economia Portuguesa*,11, pp.55-61

Ponto 3.1.1.

* Coutinho, A.L. e Fontoura, M.P. (2013), "What determines the export performance? A comparative analysis of China and India in the European Union", in *EBES Anthology* (Ender Demir ) Eurasian Business and Economics Society , pp. 96-110

Ponto 3.1.2.

* Castilho, M.(2003) “O acordo Mercosul-União Europeia, perspectivas das exportações de manufacturados para o mercado europeu” in Marconini e Flôres (eds.) , *Acordo Mercosul e União Europeia*, CEBRI, cap. 5
* OECD (2005), *OECD Handbook on Economic Globalisation Indicators*, OECD Publishing. (facultativo)
* Martins,M. (2013), "Indicadores de competitividade para a economia

 portuguesa", Instituto Superior de Economia e Gestão, dissertação de

 mestrado (mímeo)

Ponto 3.2.

* Fontoura, M.P., Martinez-Gálan, H. e Proença, I. (2011), “Trade in the enlarged European Union: a new approach on trade potential”, *Portuguese Economic Journal*, 7, pp. 201-224
* Shepherd, B. (2012), *The gravity model of international trade: a user*

*guide*.(facultativo)(<https://www.cesifo-> group.de/portal/pls/portal/!PORTAL.wwpob\_page.show?\_docname=956160. PDF)-facultativo

 Ponto 3.3.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2006), “Economic centrality, per capita income and human capital-some results at regional and local level in 275 counties of Portugal”, *Regional and Sectoral Economic Studies*, vol. 6, pp. 75-84
* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2013), "Regional Integration and Internal Economic Geography-an Empirical Evaluation with Portuguese Data", *Regional and Sectoral Economic Studies* , 13/2, pp. 99-116
* Crespo, N. Fontoura, M.P., Simões, N. (2014), “Economic centrality: how much is economics and how much is geography?”, WP, ISEG, Departamento de Economia
* Midelfart-Knarvik, K.H., Overman, H.G., Redding, S.J. e Venables, A.J. (2000), The location of European Industry, *Economic Papers*, nº 142, pp. 1-66

<http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/publication11136_en.pdf>

Ponto 3.4.

* *Greenaway, D. (1983), International Trade Policy, from tariffs to new*

 *protectionism,* The MacMillan Press, Londres*.,* cap.6

* *Robson, P. , “*Medição do grau de integração*”, in Teoria económica da integração internacional,* pp. 288-311 (V.P.)

**Course : Research Methods in International Economics**

 **2016-17**Semester : 2
Credits : 6 ECTS
Language : Portuguese

**Responsible :** Maria Paula Fontoura Carvalhão Sousa

**Learning Objectives**

To provide methodologies applicable to issues of ​​International Economics having as background various current topics in this area. It is intended that students are aware of these methods and develop skills used in research work .To this end, they should effect a job application of one or more methodologies.

**Syllabus**

1 Can the choice of theory produce different readings of reality?

1.1. A reflection using the free trade paradigm
1.2. A reflection using policies to promote
         development
1.3. The search for new theoretical answers

2. Methodological difficulties in the empirical analysis

 2.1. A reflection using the theories of international trade

  2.1.1. On the "irrelevance" of the assumptions

                   2.1.2. On the concept of comparative advantage

                    2.1.3. On the concept of intra-industry trade

 2.2. A reflection using the indirect effects of foreign direct investment

3. Traditional methods of analysing international trade

 3.1. Methodologies to analyze external competitiveness

      3.1.1. The shift-share analysis

      3.1.2. Additional Indicators

  3.2. Gravity models and applications

 3.3..Economic geography and applications

  3.4. Measurement of economic integration effects

4. Recent issues that raise new analytical tools to analyze reality

 4.1. The fragmentation of the production process

 4.2. The economic centrality.

**Bibliography**

Sections 1.1. e 1.2

* Chang, Ha-Joon (2009),”Industrial Policy: Can We Go Beyond an Unproductive Confrontation*?”*, A plenary paper for ABCDE (Annual World Bank Conference on Development Economics), Seoul-Korea
* Ha-Joon Chang (2007), *Bad Samaritans, The Myth of Free Trade and the Secret History of Capitalism* , Bloomsbury Publishing, cap. 1-3
* Naudé, Wim (2010), “Industrial Policy: Old and New Issues”, *WIDER Working Paper 106*
* Rodrik, Danik (2004), *Industrial Policy for the Twenty-First Century*, mimeo

Section 1.3.

* Jackson, Tim (2009), *Prosperity without Growth: the transition to a sustainable economy* ,Sustainable Development Commission UK
* Mazzucato, Mariana (2011), *The Entrepreneurial State* (Demos)
* Secretaría Nacional de Planificación y Desarrollo de de Equador (2013), “Buén Vivir, Todo el mundo mejor”*, Plan Nacional 2013-2017*

Section 2.1.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2004), “Intra-industry trade by types: what can we learn from Portuguese data?”, *Review of World Economics*, vol 140, nº1, pp. 52-79
* Fontoura, M.P.(1997), "Factores determinantes do comércio internacional: a abordagem empírica", *Boletim de Ciências Económicas*, pp. 1-61
* Fontoura, M.P. e Crespo, N. (2002), “Comércio intra-ramo por tipos na década de 90: é importante a escolha do indicador?” *Boletim de Ciências Económicas*, vol XLV-A, pp.997-1208
* Freire de Sousa, F (1999), “A vantagem competitiva das nações: polémicas e derivações”,mímeo (provas agregação,ISEG)
* Siggel, E. (2007), *The Many Dimensions of Competitiveness, International Competitiveness and Comparative Advantage: a Survey and a Proposal for Measurement*, CESifo Venice Summer Institute, 20-21 de julho de 2007 (ver pontos 1 e 2)

Section 2.2.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2007), "Determinant factors of FDI spillovers-what do we really know?", *World Development* , 35 (3), pp. 410-425
* Crespo, N. e Fontoura M.P.(2009a), "FDI Spillovers at Regional Level", *Papers In Regional Sciences*,88/3,pp.591-617
* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2009b), "Efeitos indirectos do IDE para as empresas nacionais: evidência empírica para Portugal", *Boletim Mensal de Economia Portuguesa*,11, pp.55-61

Section 3.1.1.

* Coutinho, A.L. e Fontoura, M.P. (2013), "What determines the export performance? A comparative analysis of China and India in the European Union", in *EBES Anthology* (Ender Demir ) Eurasian Business and Economics Society , pp. 96-110

Section 3.1.2.

* Castilho, M.(2003) “O acordo Mercosul-União Europeia, perspectivas das exportações de manufacturados para o mercado europeu” in Marconini e Flôres (eds.) , *Acordo Mercosul e União Europeia*, CEBRI, cap. 5
* OECD (2005), *OECD Handbook on Economic Globalisation Indicators*, OECD Publishing. (facultativo)
* Martins,M. (2013), "Indicadores de competitividade para a economia

 portuguesa", Instituto Superior de Economia e Gestão, dissertação de

 mestrado (mímeo)

Section 3.2.

* Fontoura, M.P., Martinez-Gálan, H. e Proença, I. (2011), “Trade in the enlarged European Union: a new approach on trade potential”, *Portuguese Economic Journal*, 7, pp. 201-224
* Shepherd, B. (2012), *The gravity model of international trade: a user*

*guide*.(facultativo)(<https://www.cesifo-> group.de/portal/pls/portal/!PORTAL.wwpob\_page.show?\_docname=956160. PDF)-facultativo

Section 3.3.

* Midelfart-Knarvik, K.H., Overman, H.G., Redding, S.J. e Venables, A.J. (2000), The location of European Industry, *Economic Papers*, nº 142, pp. 1-66

<http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/publication11136_en.pdf>

* Nuno Crespo e Maria Paula Fontoura (2013), "Regional Integration and Internal Economic Geography-an Empirical Evaluation with Portuguese Data", *Regional and Sectoral Economic Studies* , 13/2, pp. 99-116

Section 3.4.

* *Greenaway, D. (1983), International Trade Policy, from tariffs to new*

 *protectionism,* The MacMillan Press, Londres*.,* cap.6

* *Robson, P. , “*Medição do grau de integração*”, in Teoria económica da integração internacional,* pp. 288-311 (V.P.)

Section 4.1.

* Amador, J. & Cabral, S. (2008), International fragmentation of production in the Portuguese economy: what do different measures tell us?, Banco de Portugal, WP nº 11

Section 4.2.

* Crespo, N. e Fontoura, M.P. (2006), “Economic centrality, per capita income and human capital-some results at regional and local level in 275 counties of Portugal”, *Regional and Sectoral Economic Studies*, vol. 6, pp. 75-84
* Crespo, N. Fontoura, M.P., Simões, N. (2014), “Economic centrality: how much is economics and how much is geography?”, WP, ISEG, Departamento de Economia